

Saúde especializada para Zona Sul

■ Até o fim do primeiro semestre, quatro hospitais municipais da região serão voltados para atendimentos específicos.

João Paulo Engelbrecht

LEA AGOSTINHO E
LUIZ ERNESTO MAGALHÃES

A Secretaria Municipal de Saúde vai mudar o perfil do atendimento médico nos hospitais públicos da Zona Sul do Rio, concentrando especialistas em algumas unidades. Segundo a prefeitura, é uma tentativa de melhorar os serviços prestados. Entre as alterações em estudo estão o fechamento da emergência do Hospital Rocha Maia (Botafogo) e a transferência dos leitos do Hospital Miguel Couto (Leblon), o maior pronto-socorro da região, dos pacientes que não corram risco de vida.

As mudanças começarão a ser adotadas até o final deste semestre e implicarão na transferência de médicos e enfermeiros entre quatro dos seis hospitais públicos da Zona Sul: Miguel Couto, Ipanema, Rocha Maia e Lagoa. Não haverá alterações nos quadros do Instituto Psiquiátrico Pinel e do Instituto de Cardiologia Laranjeiras, este o único público da área ainda administrado pelo Governo Federal. O levantamento sobre o número de profissionais que terão de ser transferidos ainda não foi concluído: só acaba em abril.

“Com a especialização, o atendimento tende a melhorar pela concentração de especialistas e o fim da superposição de atividades entre hospitais” disse o secretário municipal de Saúde, Sérgio Arouca. De acordo com Arouca, as mudanças seguem um padrão. O Miguel Couto, por atender principalmente a emergências e estar equipado para isso, altera o perfil dos leitos. Já o Rocha Maia, por sua vez, já concentra boa parte de suas atividades nos ambulatorios e fica próximo a regiões onde vivem grande número de idosos, como Botafogo e Copacabana.

Segundo Arouca, a racionalização a médio prazo reduziria a dependência do município aos exames e leitos oferecidos por hospitais particulares conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS), devido ao aumento do número de consultas nos setores públicos. O município dependeria dos particulares quando fosse necessária a realização de exames ainda não disponíveis no públicos.

“Hoje temos vários hospitais prestando serviços parecidos. A especialização já provou que traz bons resultados. Foi assim que o Hospital das Clínicas de São Paulo virou uma referência nacional em cirurgias cardíacas”, explicou o médico Flávio Silveira, superintendente de Serviços de Saúde.

A racionalização dos serviços hospitalares também está sendo planejada para as outras regiões da cidade. A Secretaria Municipal de Saúde decidiu começar pela Zona Sul por dois motivos. Os hospitais envolvidos ficam em áreas próximas e as mudanças não alterarão muito a rotina de deslocamento entre a casa e o trabalho dos profissionais.

Além disso com exceção do Instituto de Cardiologia, que é especializado, todos os hospitais da área são administrados pelo município, o que facilita a transferência de pessoal. O processo para a prefeitura é mais difícil por exemplo, na Zona Oeste e em parte da Zona Norte, onde cinco hospitais - entre os quais o Rocha Faria (Campo Grande) e o Getúlio Vargas (Penha) - ainda são controlados pelo Estado.



O Miguel Couto vai passar a transferir os doentes assim que não correrem risco de vida

Arte JB

Mudança de perfil

Os hospitais municipais serão reestruturados e terão especialidades definidas para reduzir custos e ampliar o número de atendimentos

A mudança nas unidades da Zona Sul será ampliada para outras áreas da cidade, com a criação de centros de referência



	 Leitos	 Consultas	 Internações	 Perfil	 Nova especialidade
Miguel Couto	361	417.428	13.001	Atende a emergências e dispõe de ambulatorios especializados	Apenas emergências mais graves. Alguns ambulatorios serão desativados
Hospital de Ipanema	127	38.997	3.560	Emergência clínica com internação e atendimento ambulatorial	Manterá ambulatorios e receberá do Hospital Miguel Couto pacientes em recuperação
Hospital da Lagoa	166	18.475	5.262	Referência para atendimentos de problemas clínicos e cardiológicos.	Mantém as especialidades em que é referência. Dará apoio ao Miguel Couto
Rocha Maia	37	159.317	2.398	Ambulatório e emergência de pequeno porte	Emergência será desativada. Atenderá idosos
Pinel	91	36.399	630	Emergência na área de psiquiatria	Não muda

Obs: Números de internações e consultas em 2000